

## Greve só termina com sanção de alíquota zero do PIS-Cofins, diz Abcam

### Ações da Petrobras caem 14,5% e dólar sobe com greve de caminhoneiros

Página 3

### AGU já conseguiu 17 liminares para desbloquear rodovias federais

Página 4

### Trump recua e diz que cúpula com Kim Jong-un pode ocorrer em junho

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mudou na quinta-feira (24) o discurso pela segunda vez. Agora ele avisou que é possível que a reunião com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, ocorra no próximo 12 de junho "ou em uma data posterior".

"Podem acontecer muitas coisas. Inclusive, talvez, é possível que a cúpula existente ainda possa ocorrer, ou uma cúpula em uma data posterior. Ninguém deveria estar ansioso, temos que fazer as coisas bem", afirmou Trump, pouco depois de anunciar o cancelamento do encontro. **Página 3**

### Maduro toma posse e destaca legitimidade das eleições na Venezuela

Reeleito para mais seis anos de mandato (2019-2025), o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, 55 anos, assumiu na quinta-feira (24) e fez o juramento de posse, na Assembleia Nacional Constituinte (ANC), antecipando a cerimônia prevista para janeiro. **Página 3**

#### Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite nublada com possibilidade de garoa.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

#### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,64  
Venda: 3,64

#### TURISMO

Compra: 3,50  
Venda: 3,79

#### EURO

Compra: 4,27  
Venda: 4,27

#### OURO

Compra: 142,50  
Venda: 170,24

### Consumidor pode denunciar aumento abusivo do combustível



Postos aproveitam escassez de combustível para aumentar preços

O Procon-SP informou na quinta-feira (24) que o consumidor pode flagrar postos de combustível adotando novos preços

em função da greve dos caminhoneiros poderá denunciar à entidade. De acordo com o órgão, a denúncia deve ser feita exclusiva-

mente pela internet no site do Procon e é fundamental anexar na denúncia imagem do cupom fiscal ou, na falta dele, o máximo de informações sobre o estabelecimento (nome/bandeira), endereço, data de compra e preços praticados, se possível com fotos.

A greve dos caminhoneiros, que entrou no quarto dia, tem provocado uma corrida a postos de gasolinas em algumas cidades. Os motoristas temem que haja desabastecimento. Há registros de postos fechados pois os estoques já estão zerados.

Na quinta-feira, a Petrobras anunciou a terceira redução consecutiva do preço da gasolina. A partir de amanhã, o litro do combustível passará a custar R\$ 2,016 nas refinarias da estatal, uma queda de 0,72% em relação ao preço atual (R\$ 2,0306). **Página 3**

O presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, disse na quinta-feira (24) que a mobilização dos caminhoneiros nas rodovias do país só será encerrada quando o presidente Michel Temer sancionar e publicar, no *Diário Oficial da União*, a decisão de zerar a alíquota do PIS-Cofins incidente sobre o diesel.

Para poder ser sancionada pelo presidente, a medida precisa, antes, ser aprovada pelo Senado.

Fonseca disse que os bloqueios nas estradas estão ganhando força inclusive de grupos não ligados aos caminhoneiros.

"Não são só os caminhoneiros que estão sendo prejudicados pela alta dos combustíveis. Isso está prejudicando

tudo mundo, inclusive temos recebido mensagens via redes sociais para continuarmos mantendo o movimento. Há insatisfação da sociedade com o governo", disse.

Segundo Fonseca, os caminhoneiros não estão proibindo a passagem de veículos que transportam itens essenciais como remédios nem cargas vivas, produtos perecíveis ou oxigênio para hospital. Ônibus com passageiros e ambulâncias também estão podendo passar pelos bloqueios.

O representante dos caminhoneiros voltou a criticar a política de preço da Petrobras. "A equiparação com o preço internacional [do petróleo] foi a pior medida que podia ser feita." (Agência Brasil)

### Em áudio vazado, ministros do STF criticam greve de caminhoneiros

Página 5

### Petrobras reduz preço da gasolina pelo terceiro dia consecutivo

Página 6

### Maia admite que perda na arrecadação com PIS/Pasep será R\$ 9 bilhões

Página 4

## Esporte

### Nas ruas de Mônaco Sette Câmara buscará recuperação

Com uma programação completamente diferente do restante da temporada o Campeonato Mundial de F2 chega às ruas do Principado de Mônaco para as disputas da sétima e oitava etapas do Campeonato Mundial. As atividades começaram na quinta-feira na pista de Monte Carlo. Único latino-americano nas disputas o brasileiro Sérgio Sette Câmara (YOUSE | Banco BMG | MRV | CCR | CEMIG | GASMIG | Usiminas) já está no território em que Ayrton Senna escreveu algumas das páginas mais incríveis do automobilismo mundial. **Página 8**



Sérgio Sette Câmara

### Luciano Burti substitui Felipe Giaffone na etapa de Interlagos



Felipe Giaffone

Luciano Burti vai estreiar na Copa Truck neste final de semana em Interlagos. O piloto substituirá o titular e atual campeão das Copas da categoria Felipe Giaffone, que ficará de fora por conta da Indy 500, prova do calendário da Fórmula Indy que será disputada também no dia 27 de maio e da qual Felipe Giaffone é o comentarista oficial há dez anos.

Giaffone lamentou o fato de ficar de fora da prova, mas se mostrou feliz por abrir a porta para Burti fazer sua estreia. "É um prazer enorme entregar meu caminhão nas mãos do Burti. **Página 8**

### Maratona Internacional de São Paulo 2019 abre inscrições

A Maratona Internacional de São Paulo, uma das mais importantes do gênero no país, completará 25 anos em 2019. Para comemorar seu Jubileu de Prata, a competição abre inscrições promocionais. A prova está pre-

vista para o dia 7 de abril, podendo ser postergada para 14 de abril (data será definida até 30 de setembro de 2018), com largada, a partir das 6h50, e chegada no Ibirapuera, em frente ao Obelisco. **Página 8**

### Brasil encerra segunda semana com vitória sobre a República Dominicana



Monique ataca contra o bloqueio da República Dominicana

A seleção brasileira feminina de vôlei encerrou a segunda semana da Liga das Nações com resultado positivo. O time do treinador José Roberto Guimarães venceu, na quinta-feira (24), a República Dominicana por 3 sets a 0 (25/20, 25/10 e 25/13), no Basket Vol-

leyball Hall, em Ancara, na Turquia. Foi a quinta vitória das brasileiras na competição.

O resultado colocou o Brasil em segundo lugar na classificação geral, com 15 pontos (cinco vitórias e uma derrota). **Página 8**

# SPTrans autoriza as empresas de ônibus a reduzir em até 40% a frota



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

## CÂMARA (SP)

Qual é o problema dos 55 vereadores, servidores e assessores terem direito a Planos de Saúde? Só instituições mais jovens podem? Será que não adoecemos ou morrem, como 'os tais' já salvos pra viver com Jesus na Jerusalém Celestial?

## PREFEITURA (SP)

São Paulo vive um pré-Armagedon. Apesar da calma e equilíbrio das falas de Bruno Covas (PSDB), o mais jovem alcaide da história pode ter que administrar 'guerras civis', detonadas pelas multi-consequências da parada dos caminhoneiros.

## ASSEMBLEIA (SP)

Deputado desde 1967, Curiati (PROGRESSISTAS ex-PP) que tem 90 anos e tá no 10º mandato, lembra de um tempo em que havia um posto de combustíveis dentro do Palácio 9 de Julho, cuja sede tá completando 50 anos no Parque do Ibirapuera.

## GOVERNO (SP)

São Paulo é o Estado que mais conhece a realidade de que quase 100% de tudo o que é transportado passa pelo caminhão. O que França (PSB paulista), candidato à reeleição, fará com a oportunidade de ajudar a minimizar desabastecimentos?

## CONGRESSO

Com grupos organizados de pressão [lobby] podendo virar profissão, a Associação Brasileira dos Caminhoneiros [e patrões] parou o Brasil, tendo nas 'boleias' parte dos deputados e senadores. Querem banir PIS-COFINS das suas 'estradas'.

## PRESIDÊNCIA

A Petrobras quase quebrou [nos governos Lula-Dilma / PT], via saques [contínuo principalmente com PP e MDB] à empresa e manutenção de preços artificiais. Quando é que um Presidente vai 'abastecer' um gabinete de crises pra não dar arrego geral?

## JUSTIÇAS

Justiça mineira matou o discurso do PT [do também condenado via Justiça Federal ex-Presidente Lula]. Condenou e prendeu o ex-governador (PSDB) Azeredo, por dinheiro ilícito [via Valério - já tava preso] na tentativa da reeleição dele em 1998.

## PARTIDOS

Desde o PMDB, passando pelo PT de quem o inefável Lula 'ungir', chegando ao PSDB e irradiando-se pelos demais partidos com candidaturas Presidenciais [não fajutas], o tema Transportes [todas as modalidades] entra definitivamente na pauta...

## POLÍTICOS

... dos temas de maior importância na campanha que já roda por ruas, estradas, vias fluviais e até aéreas. O 'motorista' em testes Meirelles, mais o número 2 da 'frota' de Lula, mais o ainda marcha-lenta Alckmin podem ter 'panes secas' nas 'estradas'.

## HISTÓRIAS

Falecimento do jornalista Alberto Dines [Observatório da Imprensa] faz lembrar um comentário [em 1993] que um mestre como ele fez sobre a coluna que você tá lendo: "faça dela a Coluna das Colunas, tipo do que eu fiz com Jornal dos Jornais".

## EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e via da liberdade possível. Ele está dirigente na associação "Cronistas de Política - SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Márcia Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiassp.com.br

### Em operação no horário de entropico

A Prefeitura de São Paulo informou que a São Paulo Transportes (SPTrans) autorizou as empresas de ônibus a reduzir em até 40% a frota em operação no horário de entropico. A medida é necessária para garantir que a frota esteja operacional no fim da tarde e noite. Em virtude da greve nacional dos caminhoneiros, que afetou o abastecimento de combustíveis para o sistema municipal de transporte, as empresas estão com bai-

xo estoque de óleo diesel. Durante o início da manhã, as empresas conseguiram circular com até 97% da frota programada porque conseguiram abastecer seus veículos por meios alternativos ou se utilizaram do estoque que ainda dispunham. A frota de trólebus está 100% operacional.

Em negociação mantida pela administração municipal com a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos,

ficou acertado que, à diferença do que ocorre normalmente, a CPTM e o Metrô vão manter 100% de suas frotas em operação no período de entropico para compensar a ausência de parte dos ônibus.

O rodízio municipal de veículos está suspenso durante toda esta quinta-feira (24).

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes de São Paulo e a CET reforçaram as equipes de

rua para orientar os passageiros e motoristas sobre as mudanças.

A Prefeitura lamenta os transtornos causados à população e ressalta que nenhuma manifestação, por mais justa que seja, pode afetar o direito de ir e vir das pessoas. Informa ainda que já está tomando as medidas judiciais necessárias para garantir o abastecimento de combustível da frota de ônibus.

## Prefeitura recorre à Justiça para garantir abastecimento de combustível para ônibus e caminhões de lixo

A Prefeitura de São Paulo recorreu à Justiça na quinta-feira (24) para garantir o abastecimento de combustível para os ônibus da frota municipal e para os caminhões que fazem a coleta de lixo na cidade. As empresas do sistema municipal de transporte estão com baixo estoque de óleo diesel por causa da greve nacional dos caminhoneiros. Outros serviços essenciais também podem ser afetados nos próximos dias.

São citados no pedido à Justiça o Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo e o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo e Região. Leia a ação cautelar, com pedido de liminar, na íntegra

A Prefeitura pede a imediata cessação dos atos de protesto que impedem "a saída dos veícu-

los destinados ao abastecimento da frota de ônibus do transporte público do Município de São Paulo das distribuidoras" e "a saída dos veículos destinados ao abastecimento da frota de veículos envolvidos nos demais SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS - Limpeza Urbana, ATENDE-SAMU, etc". O governo municipal solicita, ainda, a fixação de multa diária de R\$ 1 milhão em caso de descumprimento.

**Reflexos da manifestação**  
A São Paulo Transportes (SPTrans) autorizou na manhã desta quinta-feira às empresas de ônibus a reduzir em até 40% a frota em operação no horário de entropico. A medida é necessária para garantir que a frota esteja operacional no fim da tarde e noite.

Durante o início da manhã, as

empresas conseguiram circular com até 97% da frota programada porque conseguiram abastecer seus veículos por meios alternativos ou se utilizaram do estoque que ainda dispunham. A frota de trólebus está 100% operacional.

Em negociação mantida pela administração municipal com a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos, ficou acertado que, à diferença do que ocorre normalmente, a CPTM e o Metrô vão manter 100% de suas frotas em operação no período de entropico para compensar a ausência de parte dos ônibus.

O rodízio municipal de veículos está suspenso durante toda esta quinta-feira (24). A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes determinou que a SPTrans e a CET reforçaram as equipes de rua para orientar os

passageiros e motoristas sobre as mudanças.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-SP) informa que todas as ambulâncias operacionais foram abastecidas estrategicamente entre a noite desta quarta-feira (23) e a manhã desta quinta-feira (24). Além disso, foi feita uma reserva de combustível para possíveis faltas e o abastecimento de veículos reservas. Sendo assim, o serviço de atendimento do Samu-SP segue normalizado.

Por enquanto, a frota que realiza a coleta de lixo na cidade não foi afetada, mas a persistir a greve, o serviço pode ficar comprometido a partir da sexta-feira (25). A Prefeitura lamenta os transtornos causados à população e ressalta que nenhuma manifestação, por mais justa que seja, pode afetar o direito de ir e vir das pessoas.

## Luiz Cláudio de Carvalho toma posse como Secretário da Fazenda de SP

Na noite de quarta-feira (23), o Palácio dos Bandeirantes sediou a cerimônia de posse do novo secretário de Estado da Fazenda de São Paulo, Luiz Cláudio Rodrigues de Carvalho. Servidor de carreira da pasta desde 2002, Carvalho é um profissional técnico habilitado para a função e já tinha continuidade de aos projetos em curso na Fazenda. Ele substitui Helcio Tokeshi, que deixou o cargo após um ano e nove meses.

Durante a posse, ao lado do governador Márcio França, Carvalho falou de sua trajetória na área tributária e destacou os programas em andamento no Estado, como o Nos Conformes. "É uma honra ser o primeiro secretário a assumir como funcionário de carreira. Eu venho da área tributária, de arrecadação, com quase 16 anos de carreira. Nós

temos uma série de programas em desenvolvimento, o principal deles é o Nos Conformes, que foi instituído pela lei 1.320, promulgada no começo de abril", disse.

"É um programa que prevê uma mudança significativa na forma como o Fisco se relaciona com os contribuintes. Em primeiro lugar, identificando quem é um bom contribuinte, e dando a ele um tratamento condizente com essa condição, facilitando a forma como ele arrecada seus impostos, as obrigações acessórias que precisa cumprir. Temos também a área financeira no Estado, que controla as contas, e continuaremos o controle rígido dos gastos, contribuindo para a solidez do país como um todo", falou Carvalho logo após a cerimônia.

O governador Márcio Fran-

ça agradeceu ao novo secretário e aproveitou a oportunidade para enfatizar a importância de ter um profissional de carreira conduzindo a pasta, aproximando os servidores da área e garantindo boas condições de trabalho à todos.

"Nós tivemos excelentes secretários da Fazenda no Estado, pessoas competentes que exerceram suas funções com muita altitude, e emprestaram seu conhecimento ao serviço público. Quero dizer que o Estado de São Paulo é agradecido a vocês, servidores de todas as secretarias que se importam, que ajudam a construir o Estado. A presença de um profissional da área é para fazer uma aproximação, para garantir toda a dignidade a vocês, para que exerçam sua função. A primeira grande tarefa é fazer com que a coisa seja homogê-

nea, que todos paguem, que todos contribuam. Hoje é um ato de reconhecimento, é isso que fazemos e quero cumprimentar o Luiz Cláudio e desejar boa sorte", disse Márcio França.

Luiz Cláudio Rodrigues de Carvalho é agente fiscal de rendas e já atuou na Fiscalização Direta de Tributos entre 2002 e 2005, em Ribeirão Preto. Também foi membro do Conselho Gestor de Ações Conjuntas de Combate à Evasão Fiscal - CEVAF (2005 a 2008) e assistente fiscal da DEAT Combustíveis, ainda em 2008.

Promovido a supervisor da área em 2010, lá permaneceu até 2015. Foi diretor-adjunto da DEAT de 2015 a 2016 e adjunto da CAT de 2016 a 2017. Carvalho é engenheiro agrônomo e bacharel em direito na Universidade de São Paulo.

## Fapesp, USP e Unicamp participam de projeto inovador no setor energético

O território paulista sediaria atividades do Centro de Inovação em Novas Energias (CINE), iniciativa que envolve a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), as universidades Estadual de Campinas (Unicamp) e de São Paulo (USP), o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e a Shell Brasil.

O projeto foi lançado oficialmente nesta quarta-feira (23), em um evento na sede da Fapesp. O centro receberá investimento de R\$ 110 milhões em cinco anos, no âmbito do Programa Fapesp Centros de Pesquisa em Engenharia.

O objetivo da iniciativa é desenvolver novos dispositivos de armazenamento de energia com emissão zero (ou próximo de zero) de gases de efeito estufa e que empreguem como combustível fontes renováveis. Outras vertentes são as novas rotas tecnológicas para converter metano em produtos químicos.

Investimentos - Ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, a Fapesp reservou recursos da ordem de R\$ 23,14 milhões para o proje-

to. A parcela de R\$ 53 milhões virá da Unicamp, USP e Ipen, com contrapartida econômica, na forma de salários de pesquisadores e de pessoal de apoio, infraestrutura e instalações. Já a Shell realizará o aporte de até R\$ 34,7 milhões no novo centro.

O CINE abrigará quatro divisões de pesquisa e terá sedes na Unicamp (Armazenamento Avançado de Energia e Portadores de Energia), na USP (Ciência de Materiais e Químicas Computacionais) e no Ipen (Rota Sustentável para a Conversão de Metano com Tecnologias Químicas Avançadas). Ao todo, as unidades desenvolverão 20 projetos.

"O que diferencia o projeto é que os pesquisadores ligados a ele não pretendem fazer avanços incrementais, mas realizar pesquisas avançadas que possam ter impacto no mundo", afirma o diretor científico da Fapesp, Carlos Henrique de Brito Cruz.

Parcerias - A iniciativa tem a missão de produzir conhecimento na fronteira da pesquisa e, paralelamente, transferir tecnologia ao setor empresarial. As pesquisas poderão gerar resultados que serão usados pela Shell

para gerar startups ou firmar parcerias com outras empresas.

O Centro de Inovação em Novas Energias foi concebido a partir de uma chamada de propostas lançada pela Fapesp, em parceria com a Shell, em abril de 2017. A seleção aprovou as propostas dos pesquisadores Rubens Maciel Filho, da Faculdade de Engenharia Química da Unicamp, Ana Flávia Nogueira, do Instituto de Física da Unicamp, Fábio Coral Fonseca, do Ipen, e Jurez Lopes Ferreira da Silva, do Instituto de Química de São Carlos, da USP.

O acordo de cooperação entre a Fapesp e a Shell foi assinado em 2013. A parceria resultou, em 2015, na criação do Centro de Pesquisa para Inovação em Gás, sediado na Escola Politécnica da USP.

"O lançamento do CINE faz parte de uma fantástica jornada, iniciada exatamente em maio do ano passado. Como organização, falamos muito nos últimos anos sobre transição energética, vemos que este momento está chegando e deve se tornar realidade em breve", explica o presidente da Shell Brasil, André Araújo.

**Projeções** - Segundo estimativas do líder da Divisão de Pesquisa e Tecnologia de Novas Energias da Shell, Joep Huijsmans, estima-se que a população mundial será composta por cerca de 10 bilhões de pessoas em 2050, com 50% dos cidadãos em áreas urbanas. Por isso, a demanda global de energia provavelmente será quase 60% maior em 2060 do que hoje, com 2 bilhões de veículos em circulação no mundo, contra a frota atual de 800 milhões.

"A produção de energia renovável poderá triplicar até 2050, mas ainda precisaremos de grandes quantidades de petróleo e gás para fornecer toda a gama de produtos energéticos de que o mundo precisa", projeta Joep Huijsmans.

As questões relativas à energia elétrica também fizeram parte das análises dos especialistas no evento. Maciel Filho, coordenador de transferência tecnológica do Centro, destacou que, em 2050, a demanda passe dos atuais 18% para 50%. "O futuro sustentável demandará mais energia renovável, de modo a diminuir as emissões de gases de efeito estufa", avalia.

# Ações da Petrobras caem 14,5% e dólar sobe com greve de caminhoneiros

A decisão da Petrobras de reduzir e congelar o preço do diesel por 15 dias gerou um efeito cascata no mercado financeiro. As ações da Petrobras fecharam esta quinta-feira (24) com queda de 14,5% nos papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionistas) e de 13,71% nos papéis preferenci-

ais (com preferência na distribuição de dividendos). O recuo das ações da Petrobras, os papéis mais negociados na bolsa de valores, fez o índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, encerrar o dia com retração de 0,92%, aos 80.122 pontos. Na quarta-feira (23), o indicador tinha caído 2,26%.

A Petrobras reduziu em 10% o preço do diesel nas refinarias por 15 dias, para atender parcialmente às reivindicações dos caminhoneiros que estão parados desde segunda-feira (21) em diversas rodovias do país. As expectativas de que as diminuições de impostos em discussão provoquem perda de arrecadação

para o governo agravaram as tensões no mercado financeiro. Depois de três sessões seguidas de queda, o dólar comercial fechou o dia vendido a R\$ 3,648, com alta de R\$ 0,023 (0,64%). Por volta das 15h50, a moeda norte-americana atingiu R\$ 3,656, na máxima do dia. (Agência Brasil)

## Caixa fecha com lucro de R\$ 3,2 bi no 1º trimestre

A Caixa Econômica Federal fechou o primeiro trimestre do ano com um lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões, alta de 114,5% em relação ao mesmo período de 2017, gerando o maior resultado trimestral da história do banco. De acordo com a Caixa, o aumento do lucro foi gerado, principalmente, pelo avanço de 21,9% no resultado bruto da intermediação financeira, pelo crescimento nas receitas com prestação de serviços e pelo forte recuo nas despesas administrativas.

O resultado operacional foi de R\$ 4,4 bilhões, um aumento de 132,5% em relação ao primeiro trimestre de 2017, resultado dos esforços para aumento do relacionamento com clientes e do rigoroso controle das despesas administrativas, que geraram maior eficiência operacional.

A carteira de crédito ampla da Caixa teve alta de R\$ 102,2 bilhões no primeiro trimestre de 2018, o que significa recuo de 2,1% em 12 meses. O recuo faz parte da estratégia do banco em otimizar a alocação de capital da

empresa e fortalecer outros pilares da gestão, como a ampliação das carteiras de menor risco, a melhoria da eficiência operacional, a ampliação do relacionamento com clientes, rentabilização da carteira de crédito atual e maior foco em serviços para incremento de receitas não financeiras, estratégia repercutiu no crescimento nas carteiras de menor risco, como habitação e infraestrutura e redução das carteiras comerciais.

O índice de inadimplência totalizou 2,90% no trimestre, representando um pequeno aumento de 0,07 pontos percentuais sobre o mesmo período de 2017, mas permanecendo abaixo da média de mercado de 3,28%. As receitas com prestação de serviços totalizaram R\$ 6,4 bilhões no primeiro trimestre, avanço de 6,2% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. No mesmo período, as despesas de pessoal reduziram 12,5%, causadas pelos efeitos dos planos de demissão voluntária iniciados em 2017. Já ou-

tras despesas administrativas reduziram 5,9% em 12 meses, em função dos ganhos com a otimização de processos e do controle das despesas operacionais.

O índice de eficiência operacional alcançou 48,4%, melhorando 3,2 pontos percentuais em 12 meses. O índice de cobertura de despesas de pessoal registrou 117,1%, avanço de 11,2 pontos percentuais na comparação com o primeiro trimestre de 2017, e a cobertura com despesas administrativas totalizou 76,0%, melhorando 7,9 pontos percentuais em 12 meses. A Caixa possuía R\$ 2,2 trilhões em ativos administrados no final de março, avanço de 1,4% em 12 meses. Os ativos próprios totalizaram R\$ 1,3 trilhão, estáveis em 12 meses.

### Crédito imobiliário

O resultado do primeiro trimestre consolidou a Caixa como líder no mercado de crédito imobiliário, com 69,1%. A carteira imobiliária alcançou saldo de R\$ 433,1 bilhões, aumen-

to de 4,9% em 12 meses, influenciada pelas operações concedidas com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que registraram saldo de R\$ 243,4 bilhões, uma alta de 14,8% em 12 meses. As operações concedidas com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) totalizaram R\$ 189,8 bilhões de saldo.

O saldo da poupança totalizou R\$ 27,8 bilhões, um avanço de 10,2% em 12 meses. O resultado significa 38,1% de participação no mercado, com 76 milhões de contas de poupança. Ao final de março, a Caixa possuía 89,7 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 87 milhões de pessoas físicas e 2,8 milhões de pessoas jurídicas. A rede de atendimento possui 56,4 mil pontos de atendimento, com 4,4 mil pontos de atendimento, 22,4 mil correspondentes e lotéricos, e 29,8 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento. (Agência Brasil)

## Anac: apesar da escassez de combustível, voos seguem abastecidos

O quarto dia de greve dos caminhoneiros tem impactado diretamente o funcionamento dos aeroportos de todo o país. Em nota, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou na quinta-feira (24) que, apesar da escassez de combustível nos aeroportos, "todos os voos que estão em operação seguem abastecidos dentro do estabelecido pelos regulamentos da Agência". "Os regulamentos da Anac

estão amparados internacionalmente e regulam o cálculo a ser feito conforme a rota, a reserva mínima a ser observada, além de instruções sobre a operação que podem alterar o cálculo do combustível. Todas as medidas estipuladas nas operações visam a segurança operacional dos voos, que é a prioridade para a Anac", garante.

A Anac afirma que tem acompanhado "em tempo real" o

abastecimento de combustível dos aeroportos e possíveis impactos às operações. Na quarta-feira (23), a Infraero também informou que está monitorando o abastecimento de querosene de aviação por parte dos fornecedores que atuam nos terminais.

A escassez de querosene alterou a normalidade dos terminais aéreos. No caso do aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, apen-

aeronaves com autonomia de combustível para seguir viagem são autorizados a pousar.

### Orientação aos passageiros

Para evitar transtornos aos passageiros, a recomendação é procurar as companhias aéreas para confirmar seus respectivos voos antes de se deslocarem para o aeroporto até que a situação esteja normalizada. (Agência Brasil)

## Chegada de caminhões ao Ceasa-RJ diminui e preços sobem

A Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa-RJ) recebeu somente 50 caminhões entre 3h e 10h de quinta-feira (24), informou a assessoria de imprensa do órgão. O motivo é a greve dos caminhoneiros, que entrou no quarto dia. O movimento representa apenas 10% do número que chega à central em um dia comum e teve reflexo nos preços dos produtos disponíveis. O valor médio das hortaliças, por exemplo, aumentou cerca de 70%, segundo a central de abastecimento.

Diretores e o presidente da Ceasa passaram a manhã reunidos para avaliar a situação, e um balanço mais completo deve ser divulgado posteriormente.

No Pavilhão 21, onde produtores locais vendem hortaliças, boxes estão vazios, camégrafos conversam ociosos e comerciantes oferecem mercadorias

produtos que foram entregues em dias anteriores.

O vendedor Pablo Silva trabalha apenas com cenoura, um dos produtos que teve o preço mais afetado, de acordo com a Ceasa. Com apenas cinco caixas restando, ele conta que elevou o preço de R\$ 30 para R\$ 80. "Isso era o que sobrou e na loja. Se acabar, acabou. Por dia, a gente vende 40 ou 50 caixas. Hoje, trouxe só dez caixas e olhe lá".

### Feiras de rua esvaziadas

De elevação de preços se disseminou e chegou às feiras de rua do Rio de Janeiro. Na Tijuca, a contadora Ana Maria Peixoto, de 51 anos, não encontrou verduras simples como alface e saiu da feira impressionada com os preços.

"Aumentaram os preços e não tem muita concorrência. Várias barracas não aparece-

ram", queixou-se. "Estou levando uma sacola com o que realmente não podia deixar de comprar".

Único vendedor de hortaliças que estava na feira, Manuel Antônio só conseguiu os produtos porque foi ele mesmo na Região Serrana comprar diretamente dos produtores.

"Trouxe um carro de passeio. Tive que trazer eu mesmo e, mesmo assim, foi pouco".

A dificuldade e a falta de concorrência aumentaram o preço e o molho de salsa que costumava ser vendido por R\$ 2 estava saindo por R\$ 6. Na barraca em que Edson Bento vende bananas, o preço também subiu. Como adquiriu as caixas do produto por R\$ 50 em vez de R\$ 45, ele elevou o preço da dúzia de R\$ 4 para R\$ 6.

"Eu pedi 15 caixas e só podiam me arrumar 10. E esse aqui já estava separado, porque o en-

tregador me garantiu só para sexta-feira. Para sábado e domingo não tem", disse ele. "Vou dar o meu jeito, porque são os melhores dias".

Apesar das dificuldades, o feirante afirma que apoia a greve dos caminhoneiros, por considerar o preço dos combustíveis "um esculacho". Com menos de um terço dos produtos que costuma vender disponíveis, ele já avisa que na feira de hoje não vai ter xerpa. "De jeito nenhum. É prejuízo vir para não ganhar nada. Então, não vou sair daqui com alguma coisa".

Quem circulou pela feira hoje ouviu reclamações constantemente, mas também viu a criatividade dos feirantes em ação. Na barraca de laranja, o vendedor chamava em tom bem humorado: "Deu no rádio que vai faltar laranja, hein? É melhor comprar". (Agência Brasil)

## Comércio deve ter movimento tímido na Copa do Mundo, dizem lojistas

A menos de um mês para o início da Copa do Mundo na Rússia, ainda é pequeno o movimento do comércio lojista especializado em produtos verde e amarelo. A expectativa dos lojistas é de que as vendas cresçam 1% durante a competição, expectativa que pode aumentar à medida que o Brasil avança.

É o que revela pesquisa do Centro de Estudos do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDL-Rio), que ouviu 500 lojistas do município do Rio de Janeiro, dos ramos de eletroeletrônicos, artigos esportivos, decoração, roupas, calçados, papeleria e brinquedos

para conhecer a expectativa dos empresários com a Copa do Mundo.

De acordo com a pesquisa 92% dos empresários ouviram disseram que televisores, artigos esportivos (camisas da seleção, meias, calções, bermudas, bonés, bolas), calçados (especialmente tênis), brinquedos (bonecos alusivos à Copa e miniaturas dos jogadores da seleção) e artigos de decoração devem ser os produtos mais vendidos. Dos entrevistados 97% acham que o movimento de vendas nos dias de jogos do Brasil será reduzido. O presidente do Clube de

Diretores Lojistas do Rio, Aldo Gonçalves, disse que os lojistas estão preocupados com as vendas, principalmente nos dias de jogos do Brasil. "Na última Copa, em 2014, o fraco desempenho da equipe brasileira refletiu negativamente no comércio de produtos verde-amarelo. Isso resultou em um estoque encalhado da ordem de R\$ 12,6 milhões no estado do Rio e de R\$ 5,7 milhões na cidade, entre camisetas, cornetas, canetas, chinelo, boné, bandeira para carro, bola e outros itens temáticos".

Gonçalves lembra também que nas Olimpíadas realizadas no

Rio, em 2016, o comércio esperava um aumento de 5% e vendeu menos de 2%. "Isso mostra que eventos dessa grandiosidade acabam tirando o foco das pessoas para o consumo. As vendas acabam ficando concentradas nos setores de alimentação e entretenimento. Além disso, o nosso principal adversário no campo das vendas é a informação que sempre conta da cidade, que sempre aumenta muito em épocas com essa. É uma concorrência desleal, que prejudica bastante o comércio formal, que emprega, paga aluguel e impostos", acrescentou. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Trump recua e diz que cúpula com Kim Jong-un pode ocorrer em junho

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mudou na quinta-feira (24) o discurso pela segunda vez. Agora ele avisou que é possível que a reunião com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, ocorra no próximo 12 de junho "ou em uma data posterior".

"Podem acontecer muitas coisas. Inclusive, talvez, é possível que a cúpula existente ainda possa ocorrer, ou uma cúpula em uma data posterior. Ninguém deveria estar ansioso, temos que fazer as coisas bem", afirmou Trump, pouco depois de anunciar o cancelamento do encontro.

Mais cedo, Trump afirmou que havia sido cancelada a cúpula prevista para 12 de junho em Cingapura devido à "hostilidade" recente por parte do país. "A cúpula de Cingapura, para o bem de ambas as partes, mas em detrimento do mundo, não vai acontecer", diz Trump em carta dirigida ao líder norte-coreano.

A expectativa é que a reunião entre Kim e Trump marque a primeira vez em que os líderes dos Estados Unidos e a Coreia do Norte se reúnem em 70 anos de conflito, que começou com a Guerra da Coreia (1950-1953).

Segundo observadores, a escolha de Cingapura se deve provavelmente à neutralidade, sua infraestrutura de segurança e histórico em sediar cúpulas internacionais. Além disso, encontra-se numa rara posição de ter laços diplomáticos amistosos com Washington e Pyongyang. (Agência Brasil)

### Maduro toma posse e destaca legitimidade das eleições na Venezuela

Reeleito para mais seis anos de mandato (2019-2025), o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, 55 anos, assumiu na quinta-feira (24) e fez o juramento de posse, na Assembleia Nacional Constituinte (ANC), antecipando a cerimônia prevista para janeiro.

Maduro foi reeleito no domingo passado ao receber 6.224.040 votos dos 9.132.655 de venezuelanos que participaram das votações, 46,02% do censo eleitoral em um pleito com a menor participação da história do país.

"Assim podemos dizer que tivemos eleições legais, justas, legítimas e por isso dentro das minhas credenciais à vontade popular", afirmou o presidente reeleito.

A reeleição de Maduro é alvo de contestação interna, por parte de opositores, e externa, pois vários países, incluindo o Brasil, questionam a legitimidade do processo eleitoral. Em nota, o Brasil levantou dúvidas sobre o resultado das eleições.

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou sanções econômicas à Venezuela por discordar do processo eleitoral e da reeleição de Maduro. Trump expulsou os diplomatas venezuelanos do território norte-americano. Maduro reagiu, fazendo o mesmo com os diplomatas norte-americanos na Venezuela. (Agência Brasil)

### Nível da atividade industrial volta a cair em abril, aponta CNI

Após registrar, em março deste ano, a maior alta para o mês desde 2010, o nível da atividade industrial brasileira voltou a cair em abril. A ociosidade do parque industrial também se manteve alta e o grau de otimismo dos empresários recuou, conforme aponta a pesquisa Sondagem Indústria divulgada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O índice de evolução da produção industrial ficou em 48,8 pontos, uma queda de 6,4 pontos na comparação com março, quando fechou em 55,2 pontos. Segundo a CNI, considerando a sazonalidade, a retração da produção em abril foi um "movimento usual" e menor que as registradas nos mesmos meses de 2014 a 2017.

Já o índice de expectativa quanto ao número de empregados registrou 49,2 pontos, revelando estabilidade e a dificuldade do setor em retomar o crescimento. Em fevereiro e março foram registrados 49,6 pontos.

A utilização média da capacidade instalada (UCI) pela indústria manteve-se inalterada na passagem de março para abril, com 66% de utilização. Embora a percentagem seja superior aos registrados no mesmo mês de 2016 e 2017, ainda está 3,0 pontos percentuais abaixo da média histórica para abril, iniciada em 2011.

Os estoques de produtos finais mantiveram-se relativamente estáveis entre março e abril. O índice de evolução dos estoques ficou em 50,6 pontos em abril, próximo à linha divisória dos 50 pontos, indicando que praticamente não houve alteração no nível dos estoques na passagem de março para abril.

O índice de intenção de investimento para os próximos meses passou de 52,9 pontos para 52,2 pontos entre abril e maio de 2018.

Os resultados foram obtidos a partir das respostas de representantes de 2.132 empresas entre 2 e 14 de maio. (Agência Brasil)

### Consumidor pode denunciar aumento abusivo do combustível

O Procon-SP informou na quinta-feira (24) que o consumidor que flagrar postos de combustível adotando novos preços em função da greve dos caminhoneiros poderá denunciar à entidade.

De acordo com o órgão, a denúncia deve ser feita exclusivamente pela internet no site do Procon e é fundamental anexar na denúncia imagem do cupom fiscal ou, na falta dele, o máximo de informações sobre o estabelecimento (nome/bandeira), endereço, data de compra e preços praticados, se possível com fotos.

A greve dos caminhoneiros, que entrou no quarto dia, tem provocado uma corrida a postos de gasolinas em algumas cidades. Os motoristas temem que haja desabastecimento. Há registros

de postos fechados pois os estoques já estão zerados.

Na quinta-feira, a Petrobras anunciou a terceira redução consecutiva do preço da gasolina. A partir de amanhã, o litro de combustível passará a custar R\$ 20,16 nas refinarias da estatal, uma queda de 0,72% em relação ao preço atual (R\$ 20,06). Em três dias, o preço da gasolina acumulou queda de 3,39%. Apesar disso, o combustível acumula alta de 12,14% em maio.

O Procon informa que o aumento nos preços é considerado prática abusiva, prevista no Código de Proteção e Defesa do Consumidor (Seção IV, das Práticas Abusivas, art. 39 Inciso X) que trata da elevação de preços de produtos e serviços sem justa causa. (Agência Brasil)

# AGU já conseguiu 17 liminares para desbloquear rodovias federais

## CNI diz que greve dos caminhoneiros atrapalha recuperação da economia

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou nota na quinta-feira (24) criticando a paralisação dos caminhoneiros, que já dura quatro dias, e ressaltou que o movimento atrapalha a recuperação da economia. "O bloqueio das rodovias do país prejudica a operação das indústrias, aumenta os custos, penaliza a população e tem efeitos danosos sobre a economia, que enfrenta dificuldades para se recuperar da crise recente", disse a entidade, em nota.

A expectativa do setor industrial é que sejam suspensos os bloqueios de rodovias até que governo e associações de caminhoneiros cheguem a um acordo sobre a redução da tarifa de combustível, privilegiando o "equilíbrio". "Que os interesses de grupos não se não se sobrepõem aos dos demais setores da sociedade ou onerem ainda mais os custos de produção. A greve já está afetando a produção e a distribuição de bens", ressaltou. (Agência Brasil)

A Advocacia-Geral da União (AGU) já obteve até agora 17 decisões liminares que proíbem a obstrução de rodovias federais. A ministra da Advocacia-Geral da União (AGU), Graciele Mendonça, disse na quinta-feira (24) que cerca de 100 advogados públicos estão atuando em todo país para garantir o trânsito livre nas estradas. Segundo a AGU, as limina-

res foram obtidas nos estados de Sergipe, São Paulo, Paraná, Pará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba, Rondônia, Distrito Federal e Rio Grande do Sul durante as manifestações de greve de caminhoneiros. Há estados com mais de uma estrada desbloqueada por liminares. No entendimento da minist-

tra, os caminhoneiros têm garantido o direito constitucional de livre manifestação, mas não podem bloquear as rodovias. "A liberdade de manifestação e de expressão não pode inviabilizar o direito da toda população brasileira de acesso a outros direitos fundamentais. A liberdade de locomoção, a liberdade de ir e vir também merece ser respei-

tada", disse a ministra. Segundo ela, a AGU já entrou com 30 liminares na Justiça para assegurar que a paralisação nacional dos caminhoneiros seja considerada ilegal. Graciele Mendonça também informou que a AGU se colocou à disposição do Ministério da Segurança Pública para garantir o cumprimento das decisões judiciais. (Agência Brasil)

## Justiça autoriza apoio do Exército para retirar caminhões da BR-101

A Justiça Federal expediu liminar na quinta-feira (24) determinando a reintegração de posse do trecho da rodovia federal BR-101 que se encontra sob gestão da concessionária Autopista Fluminense. Trata-se de 322 quilômetros, entre Niterói e a divisa do Rio de Janeiro com o Espírito Santo, incluindo a Ponte Rio-Niterói. O juiz federal William Douglas Resinente dos Santos, que assina o despacho, autorizou ainda que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) receba o apoio do Exército para o cumprimento da

sentença. Desde terça-feira (22), a PRF monitora as atividades da paralisação dos caminhoneiros, que se mobilizam em todo o país contra os aumentos nas tarifas do diesel. Os manifestantes se concentram em três pontos, respectivamente próximos aos municípios de Itaguaí, Itaboraí e Campos dos Goytacazes. A reintegração de posse atende um pedido de desobstrução feito pela Autopista Fluminense. Segundo o magistrado, devem ser liberadas a rodovia e seus acessos, as praças de pedá-

glio e as faixas de domínio. Os proprietários dos caminhões estacionados em local proibido deverão ser alertados de que o veículo poderá ser apreendido e levado para depósito público. "O direito de ir e vir não pode ser obstado a pretexto de se buscar através das manifestações ora relatadas melhorias à classe representada pelos ora réus, sendo certo que a manifestação deve se pautar pela razoabilidade e observar as disposições legais e constitucionais atinentes à espécie. Como corolário, resta cristalinamente a ilegalidade do ato de invadir e

bloquear o trânsito de rodovia federal", registra o despacho. O magistrado também considerou injustificável que toda a coletividade, também afetada pelos reajustes dos combustíveis, seja punida por manifestantes que querem movimento reivindicatório. De acordo com ele, o protesto deve funcionar como demonstração de força e de mobilização e como reforço dos próprios argumentos. "Ficar a cidade e atrapalhar a vida de toda a coletividade não está no rol dos argumentos possíveis", acrescentou. (Agência Brasil)

## Maia admite que perda na arrecadação com PIS/Pasep será R\$ 9 bilhões

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), veio a público na tarde de quinta-feira (24) para corrigir os números apresentados ontem pelos parlamentares sobre o impacto que será gerado aos cofres públicos caso a alíquota do PIS/Pasep e do Cofins seja zerada para o óleo diesel. Segundo ele, a perda de arrecadação será da ordem de R\$ 9 bilhões, e não R\$ 3 bilhões, como haviam divulgado os deputados ao longo do dia de ontem.

Por meio da Presidência da Câmara, Rodrigo Maia disse, porém, que o valor não será de R\$ 14 bilhões, conforme foi cogitado pelo governo, e que o objetivo dos parlamentares é o de "ajudar a resolver o problema". Mais cedo, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun, havia afirmado que o fim dos tributos até o fim do ano geraria um passivo de mais de R\$ 10 bilhões. "Isso [o impacto da alíquota zero] não é o mais importante. Foi irresponsabilidade do governo aumentar o PIS/Cofins de R\$ 0,29 para R\$ 0,46 no diesel, de R\$ 0,48 para R\$ 0,79 para a gasolina, e de R\$ 0,12 para R\$ 0,24 para o etanol no mês de julho de 2017, pelo decreto número 9.101/2017", disse Maia, segundo sua assessoria de imprensa.

A ideia de reduzir os tributos por meio de um projeto que tramitava há semanas sem consenso na Câmara foi do próprio presidente. A proposta retiraria os benefícios fiscais concedidos desde 2011 a diversos se-

tores da economia. Se confirmada pelos senadores, a matéria vai acabar com a desoneração de 28 setores, que não pagam contribuição previdenciária com base na folha de pagamento de seus funcionários.

**Novas fontes de arrecadação**  
Assim como outros parlamentares, o relator do texto na Câmara, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), informou ao longo do dia de quinta-feira que a arrecadação estimada para o governo também seria de cerca de R\$ 3 bilhões. Após a aprovação do projeto, Rodrigo Maia concedeu uma entrevista informando que os números foram repassados pela assessoria da Câmara.

"O texto da reanulação não era fácil de passar. As contas da Câmara foram feitas por um consultor dos mais importantes do setor de óleo e gás. Estamos convencidos de que está tudo certo, mas como sempre a Câmara está aberta ao diálogo. Eu acredito que o governo está apresentando um número errado", disse o presidente, na ocasião.

Já na tarde de quinta-feira, ao divulgar os novos valores, Maia previu novas fontes de arrecadação para a União nos próximos meses. "O governo vai dobrar sua arrecadação no diesel até julho e tem previsão de arrecadação extra de royalties, participação especial de bônus este ano na ordem de R\$ 12 bilhões a R\$ 14 bilhões, isso apenas para o governo federal". (Agência Brasil)

No quarto dia de paralisação dos caminhoneiros, 6,3 milhões de medicamentos, que atenderiam 90% do território brasileiro e 2,4 milhões de consumidores, estão ameaçados de não chegar ao destino final. O alerta é da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma). A entidade informou ainda que alguns veículos foram apreendidos e os motoristas agredidos durante o percurso entre os centros de distribuição e os pontos de venda.

Em nota, o presidente da Abrafarma, Sérgio Mena Barreto, afirmou que as principais dificuldades atingem os chamados medicamentos terminais, que devem ser mantidos refrigerados e necessitam de temperatura estável até o seu destino final: "algo impossível em 90% do território brasileiro". "Entendemos que protestos de qualquer categoria profissional são legítimos, desde que não atinjam direitos básicos da população. Solicitamos a coordenação do movimento grevista que entenda a importância de se manter a população com acesso a produtos tão essenciais quanto medicamentos".

**Outros**  
Mais cedo, a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) enviou um comunicado às lideranças grevistas dos caminhoneiros solicitando a liberação de cargas de gases medicinais (como oxigênio, por exemplo), medicamentos e outros insumos hospitalares. A entidade, que representa 104 hospitais privados espalhados em todos os estados, resalta que os hospitais associados e parceiros comerciais do segmento começam a detectar queda substancial dos estoques e uma iminente falta de insumos nas instituições de saúde, que pode ameaçar o bem-estar e a vida dos pacientes da categoria. (Agência Brasil)

Em meio ao calendário complicado e com a continuidade da paralisação dos caminhoneiros, o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), convocou uma reunião extraordinária de líderes para a noite dessa quinta-feira (24) em Brasília. Como reação às críticas de que os senadores votariam somente na semana que vem o projeto que isenta tributos que incidem sobre o óleo diesel, Eunício retornou à capital federal às pressas, após cancelar a participação em um evento em sua base eleitoral.

A reunião de líderes foi convocada no início da tarde de quinta-feira para as 19h. Além da Secretaria-Geral da Mesa, o próprio presidente do Senado telefonou a alguns líderes comunicando-os da agenda. A votação, porém, ainda não é consensual, porque as previsões financeiras feitas pelos deputados na noite de ontem no projeto aprovado

estavam erradas. Ao aprovarem o projeto da reanulação de 28 setores da economia, os deputados incluíram o fim da cobrança do PIS/Pasep e da Cofins incidente sobre o diesel até 31 de dezembro de 2018.

A esimativa do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e do relator do projeto, Orlando Silva (PCdoB-SP), era de que o impacto nos cofres da União seria de apenas R\$ 3 bilhões neste ano. Já o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, apresentou uma conta diferente, e nesta manhã veio a público repetir que as contas indicam uma perda próxima a R\$ 10 bilhões.

Diante do impasse e da continuidade do movimento dos caminhoneiros, que se reúne neste momento com o governo pelo segundo dia consecutivo, Eunício decidiu convocar os senadores para definirem um cronograma e evitar o agravamento da crise, que já gera desabastecimento em algumas regiões do país. As estratégias para a votação ainda estão indefinidas, já que se os senadores decidirem atender o governo e retirar a isenção do tributo pedida pelos caminhoneiros, a proposta pode ter que tramitar novamente na Câmara.

Por meio de sua conta no Twitter, o presidente do Senado disse que suspendeu uma agenda em Fortaleza ao lado do governador do Ceará, Camilo Santana (PT). O anúncio da liberação de cisternas já estava previsto na agenda de Eunício há mais de uma semana.

"Decidi voltar a Brasília, suspendendo agenda em que anunciaríamos investimentos para combater a seca no meu Ceará que já vive uma grave crise de falta d'água há seis anos. Em Brasília, retomaremos as negociações em torno das saídas possíveis para a greve dos caminhoneiros", escreveu.

**Greve dos caminhoneiros**  
Os caminhoneiros protestam há quatro dias contra os seguidos aumentos do preço do diesel. O movimento tem feito bloqueios em estradas, o que já impacta no abastecimento de combustível em algumas regiões do país. As principais reivindicações da categoria são: redução de impostos sobre o preço do óleo diesel, como PIS/Cofins e ICMS, e o fim da cobrança de pedágios dos caminhões que trafegam vazios nas rodovias federais concedidas à iniciativa privada.

O presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, disse que os caminhoneiros não estão proibidos a passagem de veículos que transportam itens essenciais como remédios, cargas vivas, produtos perecíveis ou oxigênio para hospital. De acordo com ele, ônibus com passageiros e ambulâncias também estão podendo passar pelos bloqueios. Os caminhoneiros protestam há quatro dias contra os seguidos aumentos do preço do diesel. O movimento tem feito bloqueios em estradas, o que já impacta no abastecimento de combustível em algumas regiões do país. As principais reivindicações da categoria são: redução de impostos sobre o preço do óleo diesel, como PIS/Cofins e ICMS, e o fim da cobrança de pedágios dos caminhões que trafegam vazios nas rodovias federais concedidas à iniciativa privada.

Diante do impasse e da continuidade do movimento dos caminhoneiros, que se reúne neste momento com o governo pelo segundo dia consecutivo, Eunício decidiu convocar os senadores para definirem um cronograma e evitar o agravamento da crise, que já gera desabastecimento em algumas regiões do país. As estratégias para a votação ainda estão indefinidas, já que se os senadores decidirem atender o governo e retirar a isenção do tributo pedida pelos caminhoneiros, a proposta pode ter que tramitar novamente na Câmara.

Por meio de sua conta no Twitter, o presidente do Senado disse que suspendeu uma agenda em Fortaleza ao lado do governador do Ceará, Camilo Santana (PT). O anúncio da liberação de cisternas já estava previsto na agenda de Eunício há mais de uma semana.

**Greve dos caminhoneiros**  
Os caminhoneiros protestam há quatro dias contra os seguidos aumentos do preço do diesel. O movimento tem feito bloqueios em estradas, o que já impacta no abastecimento de combustível em algumas regiões do país. As principais reivindicações da categoria são: redução de impostos sobre o preço do óleo diesel, como PIS/Cofins e ICMS, e o fim da cobrança de pedágios dos caminhões que trafegam vazios nas rodovias federais concedidas à iniciativa privada.

O presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, disse que a mobilização só será encerrada quando o presidente Michel Temer sancionar e publicar, no Diário Oficial da União, a decisão de zerar a alíquota do PIS-Cofins incidente sobre o diesel. (Agência Brasil)

Diante do impasse e da continuidade do movimento dos caminhoneiros, que se reúne neste momento com o governo pelo segundo dia consecutivo, Eunício decidiu convocar os senadores para definirem um cronograma e evitar o agravamento da crise, que já gera desabastecimento em algumas regiões do país. As estratégias para a votação ainda estão indefinidas, já que se os senadores decidirem atender o governo e retirar a isenção do tributo pedida pelos caminhoneiros, a proposta pode ter que tramitar novamente na Câmara.

Por meio de sua conta no Twitter, o presidente do Senado disse que suspendeu uma agenda em Fortaleza ao lado do governador do Ceará, Camilo Santana (PT). O anúncio da liberação de cisternas já estava previsto na agenda de Eunício há mais de uma semana.

Diante do impasse e da continuidade do movimento dos caminhoneiros, que se reúne neste momento com o governo pelo segundo dia consecutivo, Eunício decidiu convocar os senadores para definirem um cronograma e evitar o agravamento da crise, que já gera desabastecimento em algumas regiões do país. As estratégias para a votação ainda estão indefinidas, já que se os senadores decidirem atender o governo e retirar a isenção do tributo pedida pelos caminhoneiros, a proposta pode ter que tramitar novamente na Câmara.

## Gilmar Mendes prorroga inquérito sobre Aécio, Anastasia e Odebrecht

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a prorrogação por 60 dias de um inquérito no qual são investigados os senadores Aécio Neves e Antonio Anastasia, ambos do PSDB mineiro. Com base nas delações da Odebrecht, a investigação apura

suspostos pedidos irregulares de recursos que Aécio teria feito a executivos da companhia para a campanha de Anastasia ao governo de Minas Gerais, em 2010. Ambos os senadores negam qualquer irregularidade nas doações de campanha. Gilmar Mendes atendeu a pe-

dição da Polícia Federal (PF), reforçada pela procuradoria-geral da República (PGR), Raquel Dodge, que alegou ser preciso mais tempo para investigação de testemunhas e perícias em provas. Este é um dos sete inquéritos que tramitam no STF contra Aécio. Ele também é réu em uma

## Desabastecimento leva MG a decretar ponto facultativo nesta sexta

O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, decretou ponto facultativo no estado nesta sexta-feira (25). A medida tem como objetivo minimizar os impactos da greve dos caminhoneiros, que está provocando o desabastecimento de combustíveis nos postos.

De acordo com nota divulgada pelo governo mineiro, a decisão foi tomada na quinta-feira (24) após uma reunião do gabinete de crise, que vem funcionando desde quarta-feira (23) para avaliar a situação. Com o ponto facultativo decretado, espera-se otimizar o uso de combustível para garantir o atendimento dos serviços de segurança pública e saúde em todo o estado. "A recomendação do governador também prevê o cancelamento de agendas e eventos de secretarias e outros órgãos de Estado que demandem deslocamentos", acrescenta a nota. A agenda do governador fora de

Belo Horizonte também será reprogramada. "Devem ser resguardadas as atividades essenciais, incluindo consultas e procedimentos médicos já agendados em toda rede estadual de saúde, rede do IPISM e Hospital Militar, Ipsem e Perícia Médica", registra o comunicado do governo.

A situação continuará sendo monitorada pelo gabinete de crise, do qual fazem parte o gabinete do governador, a Coordenação Estadual da Defesa Civil (Cedec), a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Corpo de Bombeiros, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), as estações Cemig e Copasa, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DEER-MG) e as secretarias estaduais de Saúde, Educação, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Segurança Pública e Transportes e Obras Públicas. (Agência Brasil)

# Em áudio vazado, ministros do STF criticam greve de caminhoneiros

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e Celso de Mello fizeram críticas à paralisação nacional dos caminhoneiros durante a sessão da tarde de quinta-feira (24). Eles não perceberam que o microfone estava ligado enquanto conversavam. O vazamento do diálogo ocorreu durante uma votação na qual a Corte decidiu sobre a recondução da ministra Rosa

Weber para o cargo de ministra efetiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Enquanto os demais ministros votaram sobre a questão, Mendes iniciou a conversa com Celso, mas não percebeu que o microfone estava ligado.

"Que crise, hein! Guimomar [mulher de Gilmar] está na rua agora, está impossível", disse. Em seguida, Celso respondeu: "Um absurdo, faz-nos re-

féns. Tudo bem que eles até possam ter razão aqui, mas isto é um absurdo. Minha filha está vindo de São Paulo...". A partir desse trecho, a conversa continuou, mas o áudio foi cortado na transmissão ao vivo.

Os caminhoneiros protestam há quatro dias contra os seguidos aumentos do preço do diesel. O movimento tem feito bloqueios em estradas, o

que já impacta no abastecimento de combustíveis e alimentos em algumas regiões do país. As principais reivindicações da categoria são: redução de impostos sobre o preço do óleo diesel, como PIS/Cofins e ICMS, e o fim da cobrança de pedágios dos caminhões que trafegam vazios nas rodovias federais concedidas à iniciativa privada. (Agência Brasil)

## Gov do DF suspende aula das escolas públicas nesta sexta-feira

O governo do Distrito Federal decidiu na quinta-feira (24) suspender nesta sexta-feira, as aulas nas escolas públicas do DF. A decisão foi tomada na tarde desta quinta-feira (24) em reunião do governador Rodrigo Rolemberg com seus secretários para avaliar os efeitos da paralisação dos caminhoneiros no Distrito Federal.

"A medida visa a garantir a segurança das crianças diante da possibilidade de novas interrupções, assim como melhorar a

mobilidade no trânsito da cidade", disse o governo, por meio de nota. Não há definição sobre funcionamento na próxima semana. Questionada pelo reportagem da Agência Brasil se medida semelhante será adotada em outros órgãos públicos, a assessoria do GDF informou que não há, no momento, nenhuma definição oficial sobre a questão.

**Crimes contra consumidor**  
De acordo com a nota, o governador determinou ainda que

a Polícia Civil instaura investigação criminal para apurar crimes contra a relação de consumo e a economia popular. A determinação foi tomada após as informações sobre o aumento nos preços de alimentos.

Na reunião, foi determinado também que a Polícia Militar trabalhe para desobstruir as rodovias federais, de acordo com decisão da Justiça Federal, e que o Procon-DF continue com o trabalho de fiscalização e punição aos postos de gasolina que

praticarem preços abusivos.

A medida foi tomada após relatos de que o preço da gasolina chegou a ser reajustado para R\$ 9,99 em postos da capital.

O governo disse que vai atuar para garantir, prioritariamente, o abastecimento de combustíveis dos veículos que prestam serviços essenciais à população, "como segurança, saúde e serviço de limpeza urbana, e emergenciais como Caesb e CEB", informou o governo. (Agência Brasil)

## Ministro do STF nega habeas corpus a Delúbio Soares

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin decidiu na quinta-feira (24) rejeitar pedido de ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares para evitar o início do cumprimento da pena de seis anos de prisão em regime fechado pelo crime de lavagem de dinheiro na Operação Lava Jato.

Fachin rejeitou o pedido de habeas corpus por motivos processuais que impediram análise da questão. A prisão do

ex-tesoureiro foi determinada na quinta-feira (23) pelo juiz federal Sérgio Moro. Delúbio se entregou à Polícia Federal (PF), em São Paulo, no início da tarde desta quinta-feira.

A defesa do ex-tesoureiro alegou que teve negado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) o direito de recorrer em liberdade até que o recurso contra a condenação seja julgado pelo tribunal.

Em março do ano passado,

Delúbio Soares foi condenado por lavagem de dinheiro em cinco anos de prisão por Moro na investigação da 2ª fase da Lava Jato, que apurou suspeita de fraude em um empréstimo realizado entre o pecuarista José Carlos Bumlai e o Banco Schahin.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), a dívida foi quitada por meio da contratação do Grupo Schahin para operação do navio-sonda Vitória 10.000. O contrato custou à Petrobras US\$

1,6 bilhão. A investigação apontou Delúbio como solicitante do empréstimo pelo PT.

Após a condenação, a defesa e o Ministério Público recorreram ao TRF, que aumentou de cinco para seis anos a pena do ex-tesoureiro. Na sessão de ontem, ao julgar o último recurso contra a condenação, a Oitava Turma entendeu que não contradições capazes de anular a sentença de condenação. (Agência Brasil)

## Divididos, caminhoneiros não chegam a acordo com governo

Na segunda reunião com representantes de onze categorias de caminhoneiros, o governo buscou um acordo, mas nem todos os presentes aceitaram a proposta. O representante da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, negou o acordo proposto pelo governo de suspender a paralisação por um período entre 15 dias a um mês enquanto o governo continua trabalhando para reduzir o preço do diesel.

Lopes disse que outros líderes da categoria se mostraram

receptivos à proposta de suspender a paralisação, mas ele se recusou e deixou o local antes do fim da reunião. A Abcam representa 700 mil caminhoneiros, com 600 sindicatos espalhados pelo Brasil.

"Todo mundo acatou a posição que pediram, mas eu não. Eu coloquei que respeito o que meus colegas pediram e estão sendo atendidos, que acho ser coisa secundária, e disse que vim resolver o problema do PIS, do Cofins e da Cide, que tá embutido no preço do combustível", disse Lopes. Ele disse ainda que

não fala em suspender a paralisação enquanto o Senado não aprovar a isenção do PIS/Cofins, projeto aprovado ontem pela Câmara.

**Motoristas individuais**  
Enquanto a reunião se desenrolava no 4º andar do Palácio do Planalto, o representante dos motoristas individuais do Centro-Oeste, Wallace Landim, disse que sua categoria não está representada na reunião e que nenhuma decisão acatada na reunião será seguida por eles. Ele tem uma posição similar à do

representante da Abcam e disse que enquanto o fim dos impostos sobre o diesel não estiver confirmado, a paralisação continuará.

"Não somos representados [pelas associações que estão na reunião]. Somos caminhoneiros individuais. Se a gente não estiver participando, não vai ter nenhum resultado. Pode sair de lá e falar que acabou a paralisação, que não adianta. A gente só libera a rodovia quando sair no Diário Oficial. Não estamos pedindo esmola, estamos pedindo o nosso direito". (Agência Brasil)

## Portaria ministerial estabelece regras para o trabalho intermitente

O Ministério do Trabalho publicou na quinta-feira (24), no Diário Oficial da União (DOU), uma portaria que regulamenta a prática do trabalho intermitente. A modalidade de contratação de mão de obra é autorizada pela nova legislação trabalhista, em vigor desde novembro de 2017. Assinado pelo ministro Helton Yonura, a portaria estabelece que o trabalhador autônomo poderá prestar serviços a mais de um contratante, em horários distintos, mesmo que os contratantes atuem em um mesmo segmento econômico. Com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não, o contrato de trabalho autônomo afasta o vínculo empregatício permanente.

Os termos do contrato de trabalho intermitente deverão constar em contrato por escrito e ser registrados na carteira de trabalho do prestador de serviço, contendo a identificação do empregador, o valor da hora de trabalho ou da diária, o local e o

prazo para o pagamento da remuneração devida.

O valor a ser pago ao trabalhador intermitente não poderá ser inferior ao valor horário ou diário do salário mínimo, nem inferior ao que é pago aos demais empregados do estabelecimento que exercem a mesma função. Por outro lado, "dadas as características especiais do contrato de trabalho intermitente", o ministério autoriza que seja pago ao trabalhador intermitente acima do valor correspondente à remuneração horária ou diária paga a outros trabalhadores da empresa.

No contrato de trabalho intermitente, o período de inatividade não será considerado tempo de ano passado, a chamada Reforma Trabalhista (a Lei 13.467) entrou em vigor no dia 11 de novembro de 2017. Durante o debate no Senado, parlamentares e governo acordaram que, para evitar que o texto tivesse que voltar a ser

analisado pela Câmara dos Deputados, os senadores se absteriam de propor inclusões que modificassem o projeto já aprovado pelos deputados. Em troca, o Palácio do Planalto regulamentou os pontos mais polêmicos por meio de medida provisória.

O governo enviou a MP 808/2017 ao Congresso Nacional em novembro, mas ela ainda nem começou a tramitar. Sem consenso e com quase mil emendas apresentadas ao texto, nem o relator da comissão especial chegou a ser designado. Sem ter sido votada e transformada em lei, a MP caducou em abril deste ano.

Na quarta-feira (23), o ministro do Trabalho, Helton Yonura, disse a jornalistas que os novos ajustes para dar mais segurança jurídica à reforma trabalhista devem ser apresentadas em até 15 dias e não precisam ser submetidos à aprovação do Congresso. (Agência Brasil)

## Preço de hortifruti aumenta no DF; supermercados ainda têm estoque

Na Central de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF), um impacto direto da greve dos caminhoneiros foi percebido na quinta-feira (24): o aumento dos preços de alguns alimentos. No caso da batata lisa, um saco com 50 kg passou de R\$ 100 para R\$ 160. O preço da caixa de 20 kg de tomates aumentou de R\$ 50 para R\$ 130. Banana nana, mamão formosa, melão e outros itens que são produzidos em regiões distantes também ficaram mais caros.

Em nota, a Ceasa argumentou que o aumento deve-se à redução no abastecimento. "As entregas de mercadorias provenientes de outros estados, geralmente distâncias superiores a 200 quilômetros, foram prejudicadas pela paralisação [dos caminhoneiros]. Com isso, houve uma redução de 60% dos caminhões e carretas que trazem produtos para a Ceasa-DF", diz a nota. Os preços de produtos fornecidos por agricultores do Distrito Federal, como folhagens, goiaba e morango, ficaram estáveis.

"Caso o movimento de bloqueio das estradas continue, é possível que os preços praticados sigam em alta. Além disso, o aumento do tempo no transporte pode aumentar as perdas desses produtos, que são perecíveis. Após o fim das manifestações, a situação do abastecimento de hortifruti deve ser normalizada em poucos dias e os preços tendem a diminuir", apontou a Ceasa-DF.

Em quatro supermercados visitados pela reportagem da Agência Brasil, os preços dos produtos comercializados não sofreram alterações. Os gerentes também não demonstraram preocupação com a garantia de abastecimento da maior parte

dos produtos, especialmente nas grandes redes de supermercados, como Extra e Carrefour, que tem estoque por pelo menos uma semana sem novas entregas.

Já o supermercado Oba Hortifruti indicou preocupação apenas com a aquisição de frutas trazidas de São Paulo. No caso do limão da laranja-pera e de outras frutas, o supermercado dispunha apenas do que estava exposto nas prateleiras. Embora não haja previsão de novas entregas, até agora, não há orientação para limitar as vendas por clientes ou aumentar os preços desses estabelecimentos.

Em nota, a Associação Brasileira de Supermercados (Abbras) disse que está "acompanhando atentamente" o protesto nacional dos caminhoneiros e informou que alguns estados já sentem o desabastecimento de alimentos: "mesmo com o esforço do setor de supermercados para garantir o perfeito abastecimento da população brasileira, identificamos que alguns estados já começaram a sofrer com o desabastecimento de alimentos, e que isso poderá se estender para todo o Brasil nos próximos dias, se algo não for feito".

A associação disse que está buscando sensibilizar o governo federal para que uma solução seja tomada imediatamente.

Na tarde de quinta-feira, durante a segunda reunião com representantes de onze categorias de caminhoneiros, o governo buscou um acordo, mas nem todos os presentes aceitaram a proposta. O impasse continua. O presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), convocou uma reunião extraordinária de líderes para quinta-feira à noite, em Brasília, para tratar da situação. (Agência Brasil)

**Abastecimento de supermercados**  
Em quatro supermercados visitados pela reportagem da Agência Brasil, os preços dos produtos comercializados não sofreram alterações. Os gerentes também não demonstraram preocupação com a garantia de abastecimento da maior parte

## BC: gastos de brasileiros no exterior devem crescer em ritmo menor

Com a recente alta do dólar, os gastos de brasileiros em viagem ao exterior não devem cair, mas o ritmo de crescimento deve ficar menor, segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central (BC), Fernando Rocha.

"Uma desvalorização do real torna as despesas no exterior mais caras. Isso é um desestímulo para viagem no exterior", disse. De acordo com Rocha, o efeito da alta do dólar este mês ainda não é sentido totalmente. Isso porque os consumidores já tinham planejado a viagem, com compra de pacotes ou passagens aéreas, por exemplo. "O efeito vai sendo sentido ao longo do mês", afirmou, acrescentando que os clientes poderão fazer adaptações para reduzir as despesas das viagens já programadas. "Ao longo do tempo, depende de onde o câmbio vai ficar. Se a desvalorização continuar por tempo maior, [o consumidor] vai decidir se mantém a viagem ao exterior, se faz um roteiro mais barato", disse.

Neste mês, até o dia 22, as despesas com viagens chegaram a US\$ 1.170 bilhão. Em todo o mês de maio do ano passado, os gastos chegaram a US\$ 1.496 bilhão. "Se olharmos a média diária, esse valor de maio deve superar o maio de 2017, mas haverá di-

minuição da taxa de crescimento", disse.

Em abril deste ano, comparado ao mesmo mês de 2017, o crescimento chegou a 16%. Os gastos de brasileiros no exterior totalizaram US\$ 1,538 bilhão, no mês passado. Para este mês, Rocha acredita que taxa de crescimento deve ficar "um pouco menor".

Neste mês, o dólar registrou uma cotação média de R\$ 3,61, enquanto em maio de 2017 o valor ficou em R\$ 3,21.

**Gastos cresceram 11,6% até abril**

De acordo com os dados de relatório divulgado na quinta-feira, (24) pelo BC, de janeiro a abril deste ano, os gastos de brasileiros no exterior chegaram a US\$ 6,470 bilhões, com crescimento de 11,6% em relação ao mesmo período de 2017 (US\$ 5,799 bilhões).

Mesmo com o crescimento dos gastos dos brasileiros no exterior, a conta de viagens internacionais ficou negativa em US\$ 1,040 bilhão, em abril, e em US\$ 4,037 bilhões, nos quatro meses do ano. Isso ocorre porque as receitas de estrangeiros no Brasil (US\$ 499 milhões, em abril, e US\$ 2,433 bilhões, no quadrimestre), que também compõem essa conta, são menores do que os gastos de brasileiros no exterior. (Agência Brasil)

# Nas ruas de Mônaco Sete Câmara buscará recuperação

Quarta rodada do Mundial de F2 será disputada nas tradicionais ruas do principado

Com uma programação completamente diferente do restante da temporada o Campeonato Mundial de F2 chega às ruas do Principado de Mônaco para as disputas da sétima e oitava etapas do Campeonato Mundial. As atividades começarão na quinta-feira na pista de Monte Carlo.

Único latino-americano nas disputas brasileiro Sérgio Sette Câmara (YOUSE | Banco BMG | MRV | CCR | CEMIG | GASMIG | Usiminas) já está no território em que Ayrton Senna escreveu algumas das páginas mais incríveis do automobilismo mundial. Lá ele espera, após o revés eletrônico da Espanha, voltar aos bons resultados do início da temporada.

Sete está na pista de Mônaco pela segunda vez em sua carreira. No ano passado, ainda pela equipe holandesa em que participou do Campeonato, ele teve



Foto: Zak Mueyter

## Sérgio Sette Câmara

uma participação muito conturbada. "Sofremos muito com o desempenho do carro no ano passado. Era muito difícil fazer curvas. Ai, na etapa seguinte, o time foi até mim e me informaram que haviam descoberto um problema no diferencial do carro

o que, desta forma, me impediu de carregar a velocidade exata nas curvas".

A seu favor Sérgio tem alguns pontos muito bons. O primeiro deles é o seu início de temporada. Das quatro primeiras etapas do ano ele se posi-

cionou entre os três primeiros em três ocasiões e, na outra, fez um quarto lugar. Além disso, seu retrospecto em pistas de rua é realmente de invejar. Em todas as suas participações no GP de Macau foi sempre muito bem, no GP de Pau de F3, foi ao pódio em 2016 e, neste ano, em Baku, conseguiu uma segunda posição.

"Gosto muito de pistas de rua. Neste tipo de traçado somos obrigados, muito mais do que andar no limite, a manter o nosso nível de concentração ao máximo. Qualquer erro pode significar uma séria batida o que, fatalmente, acarretará em grande prejuízo para o restante do fim de semana. Me dediquei muito à preparação física e nos simuladores. Acredito que temos um excelente conjunto para voltarmos ao pódio", comentou o piloto que completou, na quarta-feira, 20 anos.

# Liga das Nações: Brasil estreia nesta sexta-feira contra a Sérvia

A seleção brasileira está pronta para a estreia na Liga das Nações. Na primeira edição do novo campeonato, o Brasil, dirigido pelo técnico Renan, começa a sua trajetória contra a Sérvia, na casa do adversário, em Kraljevo, nesta sexta-feira (25), às 15h (Horário de Brasília), com transmissão ao vivo do SporTV 2.

A equipe verde e amarela chega para a Liga das Nações após realizar dois amistosos na temporada, com duas vitórias sobre a seleção da China. Após uma longa viagem do Brasil até a Sérvia, o central Éder, um dos mais experientes do grupo, sabe que seu time precisa passar por alguns obstáculos também fora de quadra.

"Temos que saber lidar muito

to bem com a quantidade de viagens nesta competição. Há, sem dúvida, um desgaste muito grande, mas estamos treinando muito forte e temos que aproveitar muito bem todos os momentos. Por isso, a preparação vem sendo muito importante para chegarmos bem neste momento e conseguirmos nos sair bem", disse Éder.

O central prevê dificuldades contra o adversário da estreia e, também, contra os demais desta primeira etapa.

"Estrear contra os donos da casa é difícil. A Sérvia é uma grande equipe, que conquistou a Liga Mundial há dois anos atrás e sabemos a qualidade do grupo que eles têm. Hoje em dia não tem time fácil. Todos que enfrentamos são muito difíceis e tere-

mos três grandes adversários neste fim de semana. Temos que jogar no mais alto nível para conseguir as vitórias", afirmou o jogador.

O técnico Renan elogiou os adversários desta primeira semana e chamou atenção para o cuidado necessário para o prosseguimento da Liga das Nações.

"Sempre muito bom estar na Sérvia, que tem uma escola muito importante do voleibol mundial. Esse primeiro grupo é mais equilibrado da Liga das Nações, com quatro grandes seleções. Há uma preocupação com este novo modelo de competição. As viagens são intensas e, com isso, é preciso muito cuidado, planejamento e a força do grupo para chegar na reta final em condições de clas-

sificação. Aqui, já nesta primeira fase, devemos fazer algumas mudanças para colocar todos os atletas em condição de jogo", concluiu Renan.

A seleção brasileira está na Sérvia com os levantadores Bruninho e William; os opositos Evandro e Wallace; os centrais Maurício Souza, Lucão, Isac e Éder; os ponteiros Maurício Borges, Lipe, Douglas Souza e Léo, e os liberos Thales e Murilo.

Os três jogos do Brasil nesta etapa terão transmissão ao vivo do SporTV 2. Na segunda semana, a seleção irá atuar em casa, ao lado de sua torcida, em Goiânia (GO). Os ingressos para os duelos contra Coreia do Sul, Japão e Estados Unidos, nos dias 1, 2 e 3 de junho, estão à venda no site [www.tdus.com.br](http://www.tdus.com.br).

# Luciano Burti substitui Felipe Giaffone na etapa de Interlagos

Piloto da Volkswagen fica de fora da prova em São Paulo por compromissos pré-agendados com a Fórmula Indy. Já Burti faz sua primeira corrida nos caminhões



Luciano Burti

Luciano Burti vai estreiar na Copa Truck neste final de semana em Interlagos. O piloto substituirá o titular e atual campeão das Copas da categoria Felipe Giaffone, que ficará de fora por conta da Indy 500, prova do calendário da Fórmula Indy que será disputada também no dia 27 de maio e da qual Felipe Giaffone é o comentarista oficial há dez anos.

Giaffone lamentou o fato de ficar de fora da prova, mas se mostrou feliz por abrir a porta para Burti fazer sua estreia. "É um prazer enorme entregar meu caminhão nas mãos do Burti. Já dividi o carro com ele em uma corrida de duplas da Stock Car em Curitiba e foi muito legal. Nos conhecemos desde a época do kart e agora estou na função - na verdade me sinto até na obrigação - de tentar encurtar o caminho de aprendizado dele", explicou o piloto.

"É muito interessante para nós da Copa Truck termos um nome forte do automobilismo fazendo parte do nosso grid. Só vou me sentir 100% realizado se eu conseguir passar para ele todas as informações que acumulei nesses mais de dez anos guiando caminhão. Ele é um grande piloto e vai assimilar tudo muito rápido", acrescentou o piloto da Volkswagen.

Burti fez parte da principal categoria do automobilismo mundial, a Fórmula 1, como titular das equipes Jaguar e Prost. Estreou na Sto-

ck Car em 2005 e se manteve como um dos protagonistas até sua última temporada na categoria, em 2016.

"Um tempo atrás eu pensava que nunca ia correr de caminhão, por que é algo muito diferente do que estou acostumado. Eu até brinco que é um brinquedo de alguns toneladas a mais do que eu sempre fiz na vida. Ao mesmo tempo sou um grande amigo do Felipe e comecei a prestar muita atenção nos resultados dele, nas redes sociais, nas câmeras on board dele e cheguei a concluir que o caminhão é algo muito legal", explicou.

Agora Burti segue os passos do também ex-piloto de Stock Car Giuliano Laccaso, que disputa em 2018 sua primeira temporada na categoria. "Quando surgiu o convite foi legal por dois motivos. Primeiro porque é o caminhão do Felipe, que além de ser um bom caminhão faz com que eu possa contar com a ajuda dele na sexta e no sábado para facilitar minha adaptação. Além disso o Carlos Col é um grande parceiro da época da Stock e esses são dois bons motivos para eu estar na Truck. Estou muito feliz de voltar para a pista e espero poder contribuir com a equipe e a categoria", acrescentou o piloto.

O primeiro contato de Luciano Burti com o caminhão da Copa Truck será na sexta-feira (25), para os primeiros treinos livres. Confira a programação de pista.

## Liga das Nações Feminina

# Brasil encerra segunda semana com vitória sobre a República Dominicana



Foto: Divulgação

## Bloqueio do Brasil foi destaque

A seleção brasileira feminina de vôlei encerrou a segunda semana da Liga das Nações com resultado positivo. O time do treinador José Roberto Guimarães venceu, na quinta-feira (24), a República Dominicana por 3 sets a 0 (25/20, 25/10 e 25/13), no Baskent Volleyball Hall, em An-

cará, na Turquia. Foi a quinta vitória das brasileiras na competição.

O resultado colocou o Brasil em segundo lugar na classificação geral, com 15 pontos (cinco vitórias e uma derrota). Os Estados Unidos lideram, com 16 pontos. Ainda nesta quinta-feira, a Sérvia duelará com a China e

dependendo do resultado pode ultrapassar o time verde e amarelo na tabela.

Na sexta-feira (25), o Brasil viajará para Apeldoorn, na Holanda, onde disputará a terceira etapa da competição. Na cidade holandesa, as brasileiras vão duelar com as donas da casa, a Polônia e a Coreia do Sul. O primeiro duelo do time verde e amarelo será na terça-feira (29), às 11h30 (horário de Brasília), contra as coreanas.

No jogo contra a República Dominicana, a ponteira Amanda foi a maior pontuadora, com 14 pontos (11 de ataque, um de bloqueio e dois de saque). A central Adenizia também se destacou, com 12 pontos (quatro de ataque e oito de bloqueio). Destaque para o bloqueio brasileiro no duelo contra as dominicanas. Foram 14 pontos do fundamento contra seis das caribenhas.

A ponteira Amanda comentou sobre a partida e elogiou a

disciplina tática da equipe do treinador José Roberto Guimarães.

"Consegui uma boa vitória contra a equipe da República Dominicana. Foi uma partida difícil e trabalhamos muito para ter uma boa atuação. Jogamos bem taticamente e alcançamos nosso objetivo que era sair daqui com mais três pontos. Vamos com tudo para a próxima etapa", disse Amanda.

A central Adenizia parabenizou a equipe pela vitória e ressaltou a concentração da equipe verde e amarelo.

"Estou muito feliz com a atuação da equipe. Jogamos muito bem e pressionamos a República Dominicana o tempo todo. Elas têm um bom time que normalmente faz bons jogos contra o Brasil. Não nos desconcentramos durante toda a partida e mantivemos o mesmo ritmo até o final para conseguir essa vitória", explicou Adenizia.

# Maratona Internacional de São Paulo 2019 abre inscrições

A Maratona Internacional de São Paulo, uma das mais importantes do gênero no país, completará 25 anos em 2019. Para comemorar seu Jubileu de Prata, a competição abre inscrições promocionais. A prova está prevista para o dia 7 de abril, podendo ser postergada para 14 de abril (data será definida até 30 de setembro de 2018), com largada, a partir das 6h50, e chegada no Ibirapuera, em frente ao Obelisco.

Para as inscrições feitas até o dia 30 de julho, até às 16h (horário de Brasília), haverá a inscrição Promo no valor de R\$ 80,00, à vista no boleto ou em duas vezes no cartão de crédito, e a inscrição Básica, por R\$ 100,00, também à vista no boleto ou em duas vezes no cartão.

A 25ª Maratona Internacional de São Paulo terá três distâncias, com foco no clássico. Além da tradicional corrida de 42k, aconte-



cerá ainda a Meia Maratona, ou seja 21k, e a prova de 5k. A partir disso, todas as largadas e chegadas também ocorrerão no Ibirapuera.

A prova oferecerá infraestrutura (apoio médico, acessos, hidratação, lanches) para o número oficial de inscritos. Não serão disponibilizados recursos extras para atletas que não estejam inscritos oficialmen-

te ("pipocas").

A Maratona Internacional de São Paulo 2018 é uma realização e organização da Globo e Yescom, com apoio especial da Prefeitura de São Paulo e SampaCor. O apoio é de Café 3 Corações, Probiótica, Garmin, Montevérde, Dois Cunhados Hortifruti, Bendita Cinfara e Velocitá. A supervisão técnica é da CBAI, FPA e IAAF e AIMS. Mais informações no site oficial, [www.maratonadesaopaulo.com.br](http://www.maratonadesaopaulo.com.br)